

## **O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA, EM NÍVEL UNIVERSITÁRIO NO JAPÃO, NO PROCESSO DA FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DE JOVENS NIPO-BRASILEIROS**

*Aline Beatriz Antunes Fukuda (UNIFESP)*

[aline.antunes@unifesp.br](mailto:aline.antunes@unifesp.br)

*Alan Silvio Ribeiro Carneiro (UNIFESP)*

[alan.unifesp@gmail.com](mailto:alan.unifesp@gmail.com)

As migrações entre o Brasil e Japão, de japoneses e nipo-brasileiros, são fenômenos conhecidos e bastante estudados no campo da sociologia e da antropologia, no entanto, as dimensões de reconstrução das identidades dos nipo-brasileiros no Japão a partir da língua portuguesa ainda é um fenômeno a ser mais estudado. O foco da presente pesquisa são os jovens nipo-brasileiros que ingressam em universidades no Japão para estudar português. Os objetivos gerais visam identificar os motivos que levam esses jovens a se profissionalizarem em português; identificar se há algum tipo de “crise de identidade”, vivido por esses jovens e se há alguma influência do estudo de Português na forma na formação identitária desses jovens. A presente pesquisa parte de uma orientação metodológica qualitativa por meio de estudo de caso de caráter exploratório e relacional (PAIVA, 2021). Como coleta de dados foram aplicados formulários e entrevistas semiestruturadas. Como referencial teórico temos levantamento bibliográfico, baseado na revisão de literatura recente sobre língua de herança (CANDAU; MORONI, 2008), o cenário geopolítico e sociolinguístico (BLOOMMAERT, 2010; MOITA-LOPES, 2019) e sobre superdiversidade (VERTOVEC, 2007). Resultados preliminares constatados foi que o ensino do português é visto como uma forma de manter a conexão com suas raízes brasileiras e muitos relataram mudanças no comportamento, no que se refere à sua identidade, durante e/ou após o estudo do português. Do ponto de vista dos docentes foi possível fazer um levantamento das principais dificuldades enfrentadas pelos professores de PLE no Japão assim como constatar que o ensino do PLH no nível universitário no Japão ainda é uma proposta embrionária.

Palavras-chave:

Japão. Português. Universidade.